



A Berrante

Boletim do Coletivo Mineiro Popular Anarquista
Integrante da Coordenação Anarquista Brasileira



Ano II • Nº 4 • dez 2016 | facebook.com/ColetivoCOMPAB • compabh@riseup.net

A REFORMA DA PREVIDÊNCIA É UM ASSALTO AO DINHEIRO E À DIGNIDADE DOS TRABALHADORES

NÃO VALE A PENA VER DE NOVO



O governo Temer anunciou sua proposta de reforma da previdência, que, dentre outras medidas perversas, impõe que **teremos que trabalhar dos 16 aos 65 sem parar**, sem demissão, sem nenhum mês a menos de trabalho, para podermos receber o nosso *direito integral*. É mole?

deve saber, nem ele e nem os seus ministros e aliados, que a expectativa de vida do Brasil é de **75,4 anos**. Qual a dignidade que existe nessa lógica?

Mas a questão é essa: eles não pensam pela lógica da dignidade, do respeito com a trabalhadora e o trabalhador brasileiro. **Eles pensam pela lógica do capital.**

Vamos aos fatos!

A mentira do governo sobre o "déficit previdenciário": na realidade, temos um superávit!

Dizem eles que o sistema previdenciário teve um déficit R\$ 85,816 bilhões de reais em 2015, pois "a arrecadação está muito abaixo do gasto", por conta de fatores como o envelhecimento da população, com mais gente se aposentando do que entrando para



Para começar, o crápula que está propondo essa reforma se **aposentou aos 50 anos**, é **rico e não sabe o que é a vida de um operário ou de uma operadora de telemarketing**. Este mesmo senhor não

o mercado de trabalho, com o aumento da expectativa de vida e o desemprego.

Bom, se a arrecadação dos fundos para a previdência fosse somente com o que o trabalhador empregado contribui mensalmente no seu contracheque, sim, esse argumento estaria válido. Sim, concordaríamos que a previdência social seria insustentável, pois a receita recolhida da contribuição mensal do trabalhador seria bem menor que os gastos com as aposentadorias e benefícios do INSS.

Mas não é só daí que vem a receita da previdência. E esse é o pulo do gato do governo federal: para defender a famigerada reforma previdenciária, ele simplesmente **ignora as outras receitas que somam com a contribuição do trabalhador.** Além da contribuição no contracheque, existem impostos destinados ao fundo da seguridade social, como a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), concursos de prognósticos, dentre outras fontes de arrecadação.

Somando todas as receitas que são de fato destinadas para a previdência, podemos constatar que a previdência na realidade é superavitária! Ou seja, **não há déficit nenhum, pelo contrário, há um superávit.** Pelas contas da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP), o **superávit** da seguridade social em 2015 foi de **23,948 bilhões de reais.**

Quase 24 bilhões de reais no positivo! Seria mesmo necessário um corte desse modo?

O objetivo é desviar ainda mais o dinheiro da previdência para os ricos

Mas porque eles querem mascarar esse cálculo e nos impor uma reforma previdenciária tão danosa à classe trabalhadora?

Ora, a resposta é simples: porque os **capitalistas** fazem uma enorme pressão nestes governos para que esse gigante orçamento seja cada vez mais **destinado aos seus interesses.** Aumentando a arrecadação com a contribuição do trabalhador, forçando-o a trabalhar muito mais, ao mesmo tempo em que diminui os gastos com aposentadorias, benefícios e auxílios, o fundo previdenciário teria mais dinheiro "livre" para ser desviado.

São várias as formas "legais" que os capitalistas têm para desviar esse

dinheiro, como por exemplo a destinação de uma grande parte deste fundo para "**pagar a dívida pública**" (ou o **assalto público**, por melhor dizer), assim como a utilização deste fundo em programas de crédito como o "crédito consignado", que **multiplicam os lucros dos bancos** pelos juros altíssimos que endividam ainda mais o povo trabalhador. Isso fora o tanto de dívidas perdoadas que o governo concede a grandes empresas, além, é claro, do tanto de dinheiro que é roubado pelos políticos e estes aliados ricos de sempre.

Isso mesmo: aquele que deveria ser um recurso para a garantia de direitos nossos, está se transformando num pote de ouro para **os ricos que não têm mais onde colocar tanto dinheiro.**

O que deveria ser um recurso para a garantia de direitos nossos, está se transformando num pote de ouro para os ricos que não têm mais onde colocar tanto dinheiro.

O objetivo, para simplificar, é **tirar das mãos dos pobres para colocar nas mãos dos ricos**. E isso não pode ser aceito! Fruto de uma luta histórica da classe trabalhadora, a previdência é uma vitória que jamais poderemos deixar que ela seja perdida!

Põe essa reforma na conta do neoliberalismo

Assim como as outras medidas do "ajuste fiscal", essa reforma da previdência é uma medida idealizada e patrocinada pelo que conhecemos por **neoliberalismo**.

O neoliberalismo é a ideologia dos capitalistas que visa o **lucro máximo**, a **máxima concentração de renda** com base no **desmanche** do Estado, dos **direitos sociais, trabalhistas, ambientais, humanos**. As medidas neoliberais sempre visam as **privatizações**, buscando passar tudo para a iniciativa privada, ao passo em que o Estado e suas legislações, regulamentações e políticas públicas são desmontadas. Internacionalmente, o neoliberalismo impõe a **submissão da política econômica do país aos interesses do capital internacional**, do FMI, do BM (Banco Mundial) e dos gigantes conglomerados corporativos dos "países de primeiro mundo".

A CRISE PARA O NEOLIBERALISMO

Por que está feliz? Estamos passando por uma crise!

Ora, ora ora... porque pra mim ela não é tão ruim assim...



Em nome da "recuperação econômica" e do "crescimento financeiro", essa política perversa do neoliberalismo já devastou vários países de terceiro mundo, como está prestes a fazer novamente com o Brasil. No fim das contas, o resultado da política neoliberal é a **precarização máxima da classe trabalhadora, o desemprego, o aumento da desigualdade social, a degradação do meio ambiente, a violência contra os povos originários, ribeirinhos e os povos tradicionais**, enquanto os **lucros e a riqueza dos ricos** de sempre **alcançam números elevadíssimos**.

Através da ideologia neoliberal, essa mesma velha desculpa de "conter a crise" e "crescimento econômico" já foi aplicada em outros tantos países que foram devastados pelas mesmas "medidas impopulares" que querem aplicar no Brasil.

Assim, é **nítido que todas as medidas contidas no ajuste fiscal brasileiro estão embarcadas pela ideologia neoliberal: a PEC 241/55**, (limitar os investimentos do Estado para liberar mais fundos para a "dívida pública"), a **reforma previdenciária** (arrecadar mais e gastar menos com o povo para gastar mais com os ricos), a **reforma trabalhista** (retirar direitos trabalhistas de modo que aumente os lucros dos empresários com a precarização do trabalhador), além dos decretos e projetos de lei que visam **minar as legislações ambientais e de defesa dos indígenas** (para maior concentração de terras dos latifundiários) são alguns dos exemplos mais notórios desse "ajuste fiscal" neoliberal.

É SEMPRE BOM QUESTIONAR OS ARGUMENTOS DESTAS REFORMAS, COMO "CONTER A CRISE", "ESTANCAR A SANGRIA", "CRESCIMENTO ECONÔMICO", ETC. PODEM ATÉ CONVENCER, MAS OS OBJETIVOS REAIS SÃO OUTROS!

O que resta à classe trabalhadora é a luta!

Sem luta popular, sem luta da classe trabalhadora, o neoliberalismo passará sobre nós como um rolo compressor. Independente do governo que for, o neoliberalismo sempre tem como vítima o povo do país em que ele está sendo implementado, e é justamente desse povo que deve vir a reação a estes ataques. **Se esperarmos do outro, ou se esperarmos dos "nossos representantes", veremos o sonho da aposentadoria se desmanchar em nossas mãos, os direitos trabalhistas se desintegrarem no ar, a educação e saúde serem privatizadas e se deteriorarem mais ainda.**

Não é aceitável a gente ter que ralar mais, se desgastar mais, se adoecer ainda mais para que esses abonados engordem mais ainda suas fortunas! Não é aceitável que a juventude de hoje se defina num futuro de carestia e austeridade! Então não é aceitável que essas políticas sejam implementadas! **O poder pertence ao povo, e só ele é capaz de barrar essas injustiças. Organizado e**

na luta, o povo é forte, o poder popular é real e a política é pautada pelo nosso lado, não pelo lado deles.

Dessa forma, é hora de **levantarmos do sofá, deixarmos a apatia de lado** e de nos integrarmos às lutas que estão acontecendo contra essas reformas neoliberais. É preciso também que nos mantemos mobilizados e em luta de forma permanente, pois a luta é prolongada!

A nossa luta, por fim, é **contra o governo Temer, é contra o neoliberalismo, é contra o Estado e é contra o capitalismo!** Porque sem atacar a raiz dos problemas, suas consequências nunca acabarão!

Contra a Reforma da Previdência!

Contra o ajuste fiscal!

Contra o corte de direitos!

Abaixo o neoliberalismo e o capitalismo!

Se não há justiça aos pobres, que não haja paz aos ricos!

A saída é o anarquismo!



O Coletivo Mineiro Popular Anarquista é uma organização anarquista de Minas Gerais que integra a Coordenação Anarquista Brasileira, coordenação nacional de organizações anarquistas de linha especificista. Conheça mais o COMPA e a CAB, a nossa linha política e atuação em www.compa.noblogs.org e www.anarquismo.noblogs.org. O anarquismo é a ideologia da liberdade, igualdade e justiça dos oprimidos!